

Coelba vai fiscalizar corrente elétrica em tempo real nos circuitos da folia

Dois novos equipamentos vão agilizar o atendimento e evitar possíveis problemas na rede elétrica

RAYLANNIA LIMA
REPORTER

Toda a corrente elétrica que passa pelos circuitos oficiais do Carnaval será monitorada em tempo real pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), que anunciou ontem (18) a aquisição de dois novos equipamentos de inteligência. Nos últimos meses, a companhia inspecionou cada poste instalado nas regiões que serão palco da festa momeca.

Todo o esquema organizado pela empresa foi divulgado pelo supervisor de operações Geraldo Fernandez, em coletiva de imprensa realizada no Fera Palace Hotel, Centro. Foram inspecionados mais de 30 mil postes e estruturas. "Nossas equipes foram de ponta a poste verificar se a estrutura está na melhor forma possível para atender nossos clientes", explicou Fernandez.

Além de intensificar as ações de fiscalização, a Coelba apresentou duas grandes novidades para garantir celeridade da identificação de possíveis problemas na rede elétrica, bem como as melhores ações de correção que deverão ser aplicadas. O primeiro deles foi o Easy Trafo, que permite a medição em tempo real da iluminação pública. Serão instalados 60 medidores nos circuitos.

Outra novidade é o Monitor de Base Futel, tecnologia que detecta qualquer alteração de posição dos equipamentos de proteção do circuito (chave fusível) e emite sinal de alarme direto ao Centro de Operações da Concessionária, permitindo com que equipes posicionadas estrategicamente na festa possam agilizar os atendimentos.

"Dois novos equipamentos permitem que a gente tenha uma reação em tempo real. Se a situação acontecer, imediatamente a gen-



Foto: Reginaldo Tpe

SERVIÇO

Operação Carnaval visitou mais de 30 mil postes e estruturas no circuito da folia

ter conhecimento para medir as nossas ações e atender com solução o mais rápido possível. Estamos trazendo um monitoramento específico para o nosso Carnaval. Teremos muito mais agilidade e prontidão para resolver os problemas", afirmou, acrescentando que será possível fazer o monitoramento via celular.

FISCALIZAÇÃO

A "Operação Carnaval" foi iniciada em agosto do ano passado, com manutenções preventivas e melhoramento de toda a rede elétrica nos circuitos oficiais e também nos bairros que estão com programação especial durante a folia: Cajazeiras, Periperi, Itapuã, Liberdade, Boca do Rio, Plataforma, Pau da Lima, Piaçã, Nordeste de Amaralina e Rio Vermelho.

A fim de garantir a segurança durante o evento, a companhia visitou 74 alimentadores de energia, o que representa um terço dos 210 alimentadores existentes na capital. No total, foram inspecionados 1.200 quilômetros de rede, 30 mil

postes e estruturas e realizada a poda de 2.213 árvores próximas de fiações. Outros 220 equipamentos automatizados também passaram por manutenção. Além de todas ações de vistoria, a Coelba também retirou uma rede elétrica de telefonia em frente ao estacionamento de trios no bairro da Graça, a fim de dar mais espaço para motoristas de trios e carros de apoio realizarem manobras. Os motoristas dos veículos, inclusive, estão sendo treinados com ações educativas para evitar acidentes envolvendo a rede elétrica durante o Carnaval.

Durante a folia, agentes de todos os setores da Coelba estarão trabalhando "para fazer o Carnaval acontecer". Serão cerca de 200 trabalhadores operando 24 horas por dia. Boa parte da equipe ficará a cargo de orientar os foliões para que não joguem nas fiações, bem como alertando sobre os riscos com a rede elétrica.

"Queremos informar cada vez mais às pessoas que nossa rede é segura, mas está com risco entretanto se chegar perto dela. Fo-

lião é peça principal do evento, e nossa função é justamente conscientizar que jogar algo em nossa rede elétrica pode gerar um risco. Se virem qualquer irregularidade, nos avise que teremos as melhores soluções para resolver o problema", declarou o supervisor de operações da Coelba, Geraldo Fernandez. Segundo ele, devido à intensificação nas ações de prevenção, nenhuma ocorrência foi registrada em anos anteriores. "Fruto desse trabalho, de estar sempre reforçando a nossa segurança, nos últimos anos a Coelba não teve nenhuma ocorrência dentro do Carnaval", disse. "A gente consegue trocar um poste em torno de duas horas. A equipe estando lá [no circuito] vai ser mais rápido ainda", salientou.

A ações da companhia contam com apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA), do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), da Defesa Civil de Salvador (Decisal) e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur).

ESTADO

Em Salvador, Rui entrega ônibus escolares, ambulâncias e viaturas

Na manhã desta terça-feira (18), o governador Rui Costa realizou a entrega de 24 ônibus escolares para facilitar a locomoção de alunos da rede pública de ensino que vivem na zona rural do estado. Também foram entregues 34 ambulâncias para prefeituras e 30 viaturas para o Corpo de Bombeiros. Um investimento de mais de R\$ 15,7 milhões. A cerimônia aconteceu no estacionamento da Governadoria, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador, e contou com a participação de prefeitos e

representantes dos municípios beneficiados. "Hoje estamos entregando 24 ônibus escolares para atuação do Corpo de Bombeiros, reforçando a proteção de baianos e baianas, e novas ambulâncias para os municípios para facilitar e melhorar o transporte de pacientes. Além disso, entregamos 30 ônibus escolares para melhorar e dar mais dignidade no transporte de crianças e adolescentes que vivem na zona rural, e que agora podem viajar com mais conforto, qualidade e segurança", afirmou o governador.



VEÍCULOS

34 ambulâncias foram entregues no estacionamento do CAB

Prefeitura terá programa de moradia para pessoas em situação de rua

O vice-prefeito Bruno Reis anunciou a implantação do programa de oferta de moradias para pessoas em situação de rua, ao inaugurar a Unidade de Acolhimento Institucional (UAI) em Coutos, na tarde desta terça-feira (18). De acordo com ele, seis imóveis, na comunidade Guerreira Zefelina, no Subúrbio, serão destinados à população que vive nas ruas da capital. "Com os recursos da Lei do Sistema

Único de Assistência Social (SUAS) aprovada na Câmara, precisamos comprar o mobiliário. Depois do Carnaval, vamos entregar essas casas pelo programa Housing First", afirmou, lembrando os avanços na política social da capital, que instituiu o aluguel social por tempo indeterminado e ampliou de 100 para 700 o número de vagas para acolher a população em situação de vulnerabilidade.

DOENÇA

Evento vai discutir panorama atual do coronavírus

A evolução da emergência global por coronavírus COVID-19, formas de transmissão e de prevenção foram alguns dos assuntos discutidos durante Sessão Científica realizada pela Fundação José Silveira (FJS).

Na oportunidade, o epidemiologista, infectologista e pesquisador da

FJS, Dr. Eduardo Martins Netto, chamou a atenção para a velocidade do vírus e a necessidade das instituições de saúde estarem preparadas para esse enfrentamento. "O Coronavírus é uma epidemia que pode se transformar em pandemia. Então, precisamos conhecer o vírus, saber como ele se

comporta, como está sendo disseminado e como preveni-lo".

A infectologista e coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Santo Amaro, Dra. Ana Paula Alcântara, destacou a importância do evento, que tem por objetivo, também, conscientizar os

profissionais de saúde para serem multiplicadores da informação segura, evitando a disseminação de notícias falsas. "A Fundação José Silveira está cumprindo o seu papel, com a elaboração de protocolos específicos para o atendimento, treinamento da equipe assistencial e a difusão do conhecimento".

Em Tempo

Alex Ferraz
alex.ferraz10@gmail.com

MARQUISES

Todo Carnaval, o mesmo alerta. Não subir nas marquises ao longo do circuito na Avenida Sete. E aí mostram a situação lamentável dessas marquises, com rachaduras e outros problemas estruturais. A pergunta é: por que, ao longo do ano normal, não obrigam os responsáveis por esses equipamentos a fazer o conserto? Seria a lógica, prefeitura...

Isso é Skoltidão, senhores!

Nova fase de humilhação para os milhares de vendedores ambulantes do Carnaval obrigados a trabalhar para uma cervejaria bilionária.

Sem mais delongas: essa exclusividade deveria ser objetivo de séria investigação por parte do Ministério Público. Simples assim.

Para os caubóis de plantão

Em comovente e chocante reportagem de TV, é mostrada a situação de ETERNA tensão de crianças

que tentam estudar em escolas das zonas de guerra de civil no Rio.

Vira e mexe, são obrigadas a deitar no chão durante os tiroteios entre Polícia e bandidos.

É possível aprender, ou mesmo VIVER assim?

Talvez o futuro os condene

Agora, não vejo saída. Os idiotas que acham que se os trios cometerem a violência (?) apoiem cegamente.

Mas um futuro que espero não muito longínquo, condenará a corja do tirotole, de ambos os lados. Ou não...

A questão da homofobia

Multiplicam-se os casos de agressões, inclusive assassinatos, por motivação homofóbica.

Sempre lembro: o que leva uma pessoa a perseguir, espancar e até matar um homossexual nada mais é do que o medo que lhe desperta descobrir que ele, o idiota perigoso, tem dentro de si a homossexualidade.

Quem disse isso foi Freud. E eu pergunto, haveria outra razão para tanto ódio? Hum...

A violência em Salvador mostra sua cara na véspera do Carnaval

Seis mulheres assassinadas em três dias. Dois jovens, um deles filho de conhecido compositor de axé music, vítimas de latrocínio, sem falar na boçalidade de um agente da Guarda Municipal que sacrou a arma, à paisana, no pré-Carnaval da Barra.

A violência em Salvador preocupa, apesar dos esforços das autoridades que falam em "redução da criminalidade".

Mas não é só aqui. Em São Paulo, no Rio e em Olinda (Pernambuco), as prévias carnavalescas deixaram um rastro de cadáveres e violência generalizada.

Tudo isso nos faz temer uma premonição para o que pode ser o Carnaval no auge da República pró-miliciana que elege a bala como solução para tudo. Tô fora, broder...

Tranquilos e calmos

Enquanto escrevo essas linhas, por volta das 13h30, dois homens armados saqueiam pessoas num ponto de ônibus da Avenida ACM, em frente a um grande hospital particular, e fogem...De ônibus! Pasmem.



Frase:

E quem me ofende, humilhando, pensando que eu vou aturar... Tô me guardando pra quando o carnaval chegar.

(Chico Buarque)